



O ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL PARA GESTANTES E PUÉRPERAS INTERNADAS DURANTE PERÍODO DE DESASTRES AMBIENTAIS

Erinéia Gonçalves da Silva, Giovana Durigon Alves, Carmem Ronise Moraes Pfeifer,
Eunice Maria Viccari

INTRODUÇÃO

Durante o processo de hospitalização para o parto, as gestantes e puérperas enfrentam diversas situações de sofrimento tais como, insônia, desconfortos e dores perineal pós-parto. Fatores esses que intensificam, sobretudo, quando vivenciados num cenário de desastres ambientais, como os que recentemente atingiram a Região Sul do Brasil. Esse fenômeno da natureza causou impactos significativos para a realidade social de famílias atingidas, como também, influenciando na saúde emocional de cada uma delas. Enfrentar problemas vinculados às situações que envolvem o deslocamento emergencial, reorganização do contexto familiar e social gera uma fragilidade psicossocial. Apesar dos diversos níveis em que cada pessoa pode ser atingida, verificou-se sentimentos comuns de ansiedade, medo e insegurança sobre a perspectiva de futuro. Nesse contexto, o atendimento psicossocial torna-se fundamental para oferecer suporte emocional, orientação e assistência para suprir as demandas imediatas. Objetivo: Descrever a importância do atendimento psicossocial em situações de desastres ambientais ocorridos durante a internação hospitalar de gestantes e puérperas. Materiais e Métodos: Para identificar a necessidade do acompanhamento psicossocial, foi realizada a análise de prontuários eletrônicos das puérperas hospitalizadas, identificando se o local de residência da paciente estava em área afetada pelo desastre, bem como, a observação e as interações entre a equipe de assistência direta e as puérperas. Resultado: O atendimento psicossocial corroborou de forma significativa no processo de recuperação das gestantes e puérperas atingidas por desastres ambientais, tal como, na organização da alta hospitalar. O acolhimento torna-se indispensável nestas situações, especialmente quando as vítimas estão impossibilitadas de deixar o hospital. Esse cenário pode ocasionar inúmeras incertezas quanto à situação atual de suas famílias e bens materiais. O Serviço Social e a Psicologia proporcionam suporte social e emocional para a organização do ambiente familiar, a fim de garantir condições básicas de existência da pessoa humana. Conclusão: O atendimento do assistente social desempenha uma atribuição fundamental ao identificar as necessidades específicas de cada pessoa atendida, auxiliando nas demandas sociais apresentadas, visando proporcionar condições adequadas para a puérpera e o recém-nascido (RN) após a alta hospitalar, através do acionamento e articulação com os serviços da rede de saúde e assistência social, intermediando o acesso a recursos imprescindíveis, como benefícios eventuais e assistenciais. Por sua vez, o atendimento psicológico proporciona um espaço seguro para que a puérpera expresse suas preocupações, medos e ansiedades. O psicólogo também encaminha para o centro de referência visando o acompanhamento contínuo, conforme as necessidades das puérperas.

Palavras-chaves: Desastres Naturais. Intervenção Psicossocial. Período Pós-Parto.